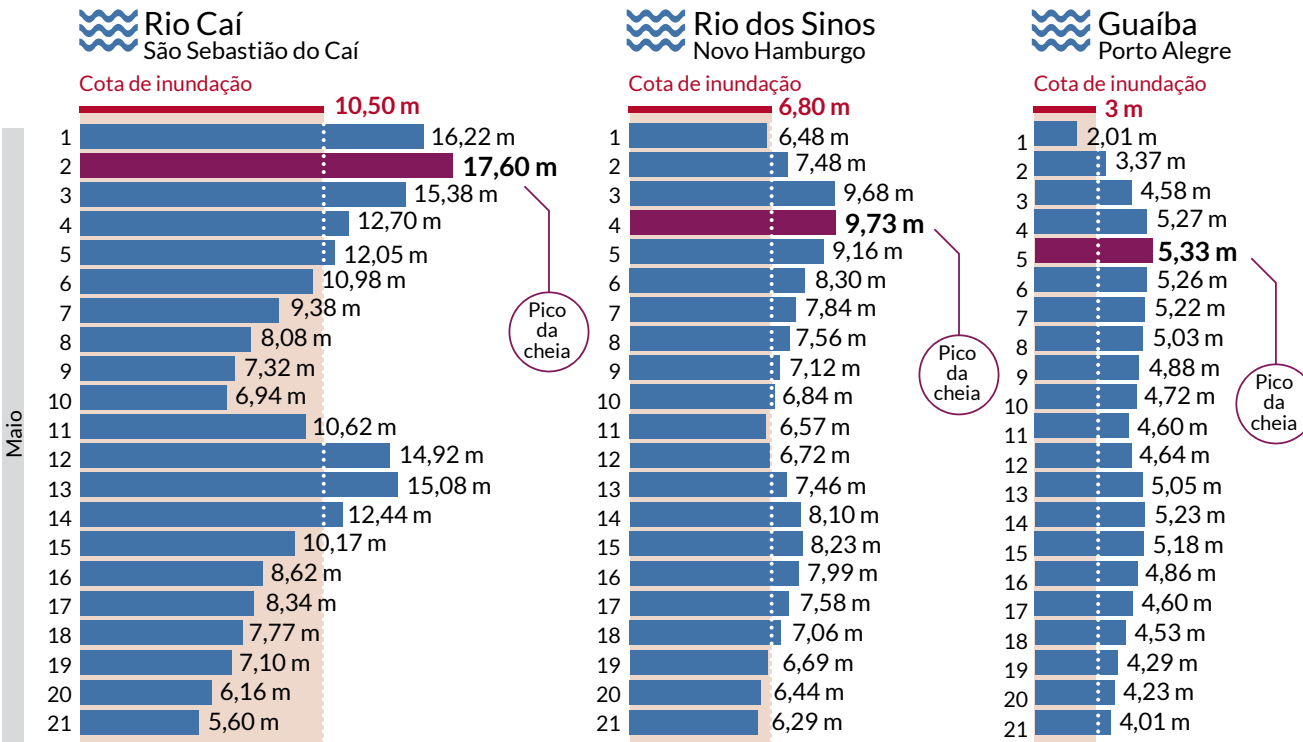
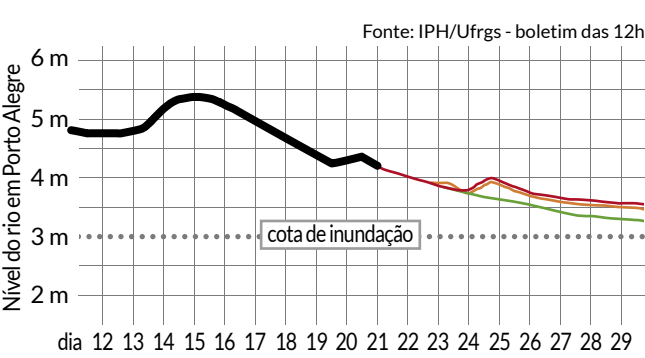


CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



Projeção para o Guaíba



RIOS BAIXAM - Após o repique da semana passada, os rios afluentes ao Guaíba apresentam redução dos níveis, sendo Taquari e Cai já em recessão em níveis moderados, e Sinos e Jacuí com redução lenta. Não houve precipitação significativa no início da semana. Acumulados nos próximos 5 dias podem chegar a 150 mm, principalmente na região sul, mas também em partes da bacia do Guaíba.

- Nível registrado
- Previsão modelo europeu
- Previsão modelo EUA
- Previsão sem chuva e sem vento

Veja as prioridades nos centros de doações

Doações são sempre bem-vindas, mas coordenadores listam os itens mais necessários para este momento

A solidariedade se faz presente em todos os cantos do Estado e do País para ajudar o Rio Grande do Sul. Coordenadores de centros de doações nas principais cidades da região destacam a importância de continuar doando. Para isso, sempre é recomendado conferir quais são os itens mais necessários naquele momento da entrega.

“Precisamos urgentemente de itens de limpeza para as casas, bem como sal e açúcar em quilos para a distribuição em cestas básicas”, cita Neli Santos da Silveira, coordenador de logística de Novo Hamburgo. “Distribuímos 11,2 mil kits de alimentação, 8 mil kits de higiene e 6 mil kits de limpeza”, calcula Neli. Além disso, somente no centro de acolhimento da Fenac, por exemplo, são servidas mais de 4 mil refeições diariamente.

A Escola Caldas Júnior, na Santo Afonso, é um dos pontos de distribuição de doações. “Desde a semana passada, estamos distribuindo 500 kits por dia”, afirma a diretora da escola, Simone Scotta. “Os kits incluem itens de limpeza, higiene, alimentos básicos, água e até cobertores para os animais de estimação”, acrescenta a diretora.



Doações do Centro de Arrecadação e Distribuição da Taurus, em São Leopoldo

A demanda tem sido enorme e os kits acabam rapidamente. “Antes das 15h já termina”, diz Simone. Jeferson Corrêa, um dos muitos afetados, expressa gratidão: “Perdemos tudo, só ficou a casa. Isso aqui dá uma amenizada.”

São Leopoldo

O Centro de Arrecadação e Distribuição de São Leopoldo, montado junto à empresa Taurus, é o responsável por receber os doativos e organizar a logística de entrega. Atualmente, conforme o coordenador do espaço, Marcel Frison, peças de roupas e garrafas d’água não são mais necessárias. “Pedimos que, por enquanto, não mandem mais rou-

pas e água, porque não temos mais nem onde armazenar”, ressalta Frison. “Hoje, em primeiro lugar, precisamos de alimentos não perecíveis; em segundo lugar, colchões; em terceiro, cobertores; e em quarto lugar, fraldas e material de higiene e limpeza”, lista.

As doações têm chegado de diversos locais do Estado e de fora dele. “E até do exterior deve chegar em breve, pois tem um pessoal de Portugal e da Noruega que está se mobilizando para enviar pra cá.”

Frison destaca que todos os itens que chegam ao local são redirecionados para os 125 alojamentos que estão acolhendo desabrigados no município, conforme a necessidade de

cada um, e nos cinco pontos de distribuição a desalojados que estão na casa de familiares e amigos. “No total, 700 toneladas de doativos que vieram para cá já foram distribuídas.”

O Centro de Arrecadação e Distribuição de São Leopoldo fica na Avenida John Kennedy, 2607, portão 2112, na Taurus. O local está aberto para doações de segunda a sábado, das 8h às 20h, e domingo, das 8h às 11h e das 14h às 18h. (Giordanna Vallejos e Priscila Carvalho)

abc+
Acesse abcm.com.br/tempestade e acompanhe a cobertura das cheias

Faltam colchões em Canoas

Em Canoas, a prefeitura criou uma central de distribuição de produtos de limpeza e higiene para os atingidos pelas enchentes. O local, situado na Rua Napoleão Laureano, 11, Centro, e opera com dezenas de voluntários, responsáveis pela realização de cadastro, triagem, organização e repasse de doações. Os atendimentos são realizados das 8 às 20 horas, diariamente.

A retirada de kits de limpeza, de higiene, fraldas, colchões e cobertores é feita mediante a apresentação de CPF. “Os itens com retirada livre [sem cadastro] são águas, roupas e calçados. Os kits de limpeza e higiene possuem cerca de dez

itens cada e podem ser retirados no intervalo de sete dias cada. É importante frisar que a distribuição de cestas básicas é feita no antigo prédio do Asun [Avenida Inconfidência, 31]”, orienta a coordenadora do Núcleo da Central de Distribuição, Ruth Grandino.

Segundo a coordenadora, os itens com maior carência de doação são colchões e sacos de lixo. “No fim de semana, recebemos cerca de 1 mil colchões e todos foram distribuídos. Precisamos de mais com urgência”, pede Ruth.

As doações devem ser enviadas para o centro de coleta na Cassol, localizada na Avenida Farroupilha, 5.775. (Taís Forgearini)

TAÍS FORGEARINI/GES-ESPECIAL



Dezenas de voluntários atuam na central de distribuição